

Pacto pela assistência social

As 12 prefeituras do Conleste e governo estadual assinam parceria para unificar ações

ANDREA RODRIGUES

Fernanda Pereira
fernanda.pereira@jomalsg.com.br

Prefeitos das cidades que compõem o Conselho Intermunicipal da Região Leste Fluminense (Conleste) assinaram ontem o Pacto pela Institucionalização da Política de Direitos Humanos com a secretária estadual de Assistência Social, Benedita da Silva. O objetivo do projeto, parceria entre governos municipais e o Estado, é unificar as ações de garantia dos direitos à cidadania com os trabalhos das secretarias municipais de Assistência Social.

“Temos que aproveitar a política nacional de investimento nas áreas sociais para aplicar isso também nos níveis estaduais e municipais. O programa consiste em capacitar os profissionais das áreas de direitos humanos e assistência social, além de fazer com que essas equipes atuem juntos, mapeando as necessidades dos municípios. Queremos garantir muito mais do que o direito de ir e vir, queremos o direito à identidade, li-



» A prefeita Aparecida Panisset assina o convênio enquanto Benedita da Silva discursa

berdade, à vida digna e saudável. Por isso todas as secretarias devem atuar em conjunto”, explicou Benedita.

A prefeita Aparecida Panisset (PDT) destacou a importância da ação no momento em que os municípios sofrerão grande impacto trazido pelo crescimento econômico e pelo Complexo Petroquímico (Comperj).

“A cidade já está crescendo, novas empresas estão se instalando e a população vai sentir as mudanças. Teremos que expandir nossas ações de assistência e desenvolvimento social. A parceria com o Estado vai nos possibilitar isso, porque o município isolado se transforma em uma ilha, sem condições de crescimento”, declarou.

Cerca de 200 pessoas, entre elas gestores, conselheiros de direitos municipais, vereadores e membros da sociedade civil dos 12 municípios que compõem o Conleste participaram ontem de oficinas temáticas de defesa e promoção dos direitos das minorias (mulheres, deficientes, negros, etc.) na Escola Ernani Faria em Neves, São Gonçalo.